



## PESACH

### *Nossas Festas e Nossas Festividades*

Nossas Festividades são objetivas, são de todos igualmente. Nelas não há convidados, há somente protagonistas; nós nos apegamos ao acontecimento, mesmo que o celebremos na casa de um familiar ou amigo. Nosso Seder é um momento de integração coletiva.

Ao festejar Pesach, estamos festejando Nosso Pesach, o de todo o Povo de Israel, simultaneamente, em cada lar.

Em qualquer contexto onde o Seder tenha lugar, e da maneira como cada um vai acolhê-lo, com a doçura das recordações, com a marca tradicional e afetiva da casa dos avós, que talvez hoje já não estejam presentes fisicamente, porém plenamente integrados pelas recordações das vivências compartilhadas, que nessa oportunidade se expressam com frescor espontâneo. Enquanto isso, as crianças da família cantam as Arbaá Cushiot, e mais tarde se empenham com entusiasmo para encontrar o Aficomán, para pedir seu resgate.

O doce sabor do vinho nos transporta a recordações de nossa própria infância, onde as migalhas de Matzá e as manchas de vinho na Hagadá também são testemunho do decorrer do tempo, e da lealdade às nossas tradições.

O Seder, a Hagadá, a Keará, o Aficomán, o Charosset, a água salgada, etc, têm a plasticidade, a flexibilidade, a beleza e o sentido que cada núcleo familiar saiba lhes atribuir. Alguns poderão ser mais tradicionais que outros, mas ninguém será menos transcendente, sempre e quando soubermos incluir em nosso Seder as propostas centrais que nos convocam.

Transmitir o legado uma vez mais, assumindo o relato como próprio, com os símbolos em nossas mãos, é nossa responsabilidade nessa geração, como foi a de nossos antepassados no tempo deles.

Desta forma simples, com essas ferramentas, se consolida a Memória, emblema e orgulho de nossa vida; não apenas relembando, mas forjando com experiências ativas o legado para as gerações futuras.

A dinâmica do nosso Seder é um modelo didático e prático que se adapta para desenvolver com criatividade, em nosso lar, um esquema que acrescenta as vivências em nosso marco familiar judaico. É uma alternativa de peso, bem sucedida, de eficiência

comprovada durante inúmeras gerações, reafirmando sua mensagem de geração em geração - Ledor Vador.

A partir da cadeia histórica de Continuidade, somos todos guardiões, e cada um de nós é um ator central desta encenação, na qual não há papéis secundários, anfitriões ou hóspedes - todos somos protagonistas. Vivamos nosso Seder com a alegria das crianças, e com a responsabilidade de adultos com a qual nos honra nossa história milenária.

Há alguns anos recebi a seguinte mensagem, que ainda continua valendo:

*Deus nos conceda que neste ano possamos converter:  
A Matzá da escravidão em Matzá de Liberdade.  
O Vinho dos excessos no Vinho da Alegria.  
O Maror (ervas amargas) de amargura no Maror da Experiência.  
O Charosset da mistura de dor em Charosset de Sabedoria.  
O Zroa (osso assado) de sacrifício em Zroa de Esperança.  
O Karpás (verdura) de falta de alimentos em Karpás de Abundância Compartilhada.  
O Beitzá (ovo duro) da vida dura em Beitzá da Vida Criativa.  
A Água com Sal de lágrimas de dor em Lágrimas de Paz e Alegria.*

Pesach Sameach Ve Casher !

Rabino Dr Salomón Nussbaum  
Sociedad Unión Israelita Tucumana, Tucumán, Argentina

